

Mensagem Dez

**O fluir da vida com o ministério de vida
que provém da casa magnífica de Deus e é para ela**

Leitura bíblica: Ez 47:1-12; 2Co 3:6;
1Co 9:11; 3:6, 9; 4:15; 3:2, 12

I. Para participar do mover final de Deus, precisamos experimentar o fluir de vida que vem da casa de Deus – Ez 47:1-12:

- A. O mover final de Deus é Seu mover no homem a fim de deificá-lo, saturando-o com tudo o que Ele é em Sua vida, natureza, elemento e essência para a glória e expressão de Deus – 2Co 3:18; 1Jo 3:2.
- B. A água flui por baixo da soleira – Ez 47:1:
 - 1. Para que a água flua, deve haver uma soleira, uma abertura – cf. Sl 81:10.
 - 2. Se nos aproximarmos do Senhor e tivermos mais contato com Ele, haverá uma abertura que permitirá a água fluir da igreja – *Hinos* nº 846.
- C. O fluir é em direção ao oriente – Ez 47:1:
 - 1. O rio de Deus flui em direção à glória de Deus – cf. Num. 2:3; Ez 43:2.
 - 2. Se todos na igreja buscarem a glória de Deus e se importarem com ela, a água viva fluirá da igreja – Jo 7:18; 1Co 10:31.
- D. A água flui do lado direito da casa – Ez 47:1:
 - 1. Na Bíblia, o lado direito é a posição mais elevada, o primeiro lugar – cf. Hb 1:3.
 - 2. O fluir da vida deve ter a preeminência em nós, tornando-se o fator controlador em nosso viver e obra – Ap 22:1; Cl 1:18b.
- E. O fluir é ao lado do altar, mostrando que precisamos do tratar da cruz e de uma consagração plena para desfrutar o fluir de vida – Ez 47:1.
- F. Para o aumento do fluir de vida, precisamos ser medidos pelo Senhor como o homem de bronze – Ez 40:3; 47:2-5; Ap 1:15; cf. Jo 7:37-39:
 - 1. Medir é examinar, testar, julgar e possuir – Is 6:1-8; Ez 42:20.
 - 2. As quatro medidas de mil côvados, que é uma unidade completa (cf. Sl 84:10), indicam que, como criaturas, precisamos

Mensagem dez (continuação)

ser cabalmente medidos pelo Senhor para que Ele tome e possua totalmente todo o nosso ser – Ez 47:2-5.

3. Quanto mais permitirmos que o Senhor nos examine, teste, julgue e possua, mais profundo se torna o fluir; a profundidade do fluir depende do quanto fomos medidos pelo Senhor – cf. 1Jo 1:5, 7.
 4. Quanto mais somos medidos pelo Senhor, mais somos restringidos e limitados pelo fluir da graça da vida, até que perdemos o chão e somos levados pelo fluir do Deus Triúno como um rio no qual nadamos; por um lado, perdemos toda a nossa liberdade, mas, por outro, somos verdadeiramente livres – Ez 47:4-6.
- G. O rio faz com que tudo viva – Ez 47:9a:
1. Por onde quer que o rio passe, tudo viverá e será cheio de vida.
 2. O fluir do rio produz árvores, peixes e gado – Ez 47:7, 9-10, 12.
- H. O rio rega o deserto e torna saudáveis as águas do mar Morto – Ez 47:8:
1. O rio rega a terra seca e sedenta, e torna saudáveis as águas de morte.
 2. Esse regar e curar têm como propósito a produção de vida.
- I. O rio não pode tornar saudáveis os charcos e pântanos – Ez 47:11:
1. Um charco ou pântano é um lugar neutro, no meio do caminho, um lugar de tolerância e mornidão – cf. Ap 3:15-16.
 2. Para termos o fluir de vida e a vida da igreja, precisamos ser absolutos.
 3. “Se você está na restauração do Senhor, esteja de maneira absoluta, e não fique no meio do caminho (...) O Senhor Jesus deseja e exige incondicionalidade (...) Sendo absolutos, estaremos no fluir e este não será um fio d’água, mas um rio para nadarmos. Então, tudo viverá por onde quer que passe o rio” (*Life-study of Ezekiel*, pp. 311-312).

II. Nosso desfrute de Cristo como o fluir de vida, o Espírito que dá vida, é para sermos semeadores, plantadores, regadores, geradores, alimentadores e edificadores com o ministério da vida para o edifício maravilhoso de Deus, a casa magnífica de Deus:

Mensagem dez (continuação)

- A. Um ministro adequado da nova aliança é uma pessoa que ministra vida aos outros para ajudá-los a crescer em vida – 2Co 3:6.
- B. Um ministro de vida é um semeador que semeia sementes espirituais:
 - 1. Em 1 Coríntios 9:11, Paulo diz aos coríntios: “Nós vos semamos as coisas espirituais”; *as coisas espirituais* referem-se a sementes espirituais.
 - 2. Uma semente é um recipiente de vida, e semear sementes espirituais é transmitir vida no Espírito, com o Espírito e proveniente do nosso espírito.
 - 3. O Senhor Jesus veio como um Semeador para semear a Si mesmo na raça humana como a semente da vida – Mt 13:3, 37.
 - 4. Na restauração do Senhor, nós, como ministros da nova aliança, precisamos ser semeadores que transmitem vida para crescer e produzir Cristo nos outros.
- C. Um ministro da vida é alguém que planta Cristo no povo de Deus – 1Co 3:6:
 - 1. Os crentes, que foram regenerados em Cristo com a vida de Deus, são a lavoura de Deus, a fazenda de Deus, na nova criação – 1Co 3:9.
 - 2. Para plantarmos Cristo nos outros, precisamos da experiência genuína de Cristo como vida em nosso espírito.
- D. Um ministro de vida é alguém que rega as pessoas com Cristo – 1Co 3:6:
 - 1. Uma vez que plantamos Cristo nos outros, precisamos regá-los com a água da vida – Ap 22:17.
 - 2. Podemos comparar aquele que rega a lavoura de Deus com um sistema de irrigação com um reservatório que supre água a uma fazenda; devemos ser um “sistema de irrigação” divino com um reservatório de água viva armazenada em nós para regar a igreja como lavoura de Deus.
 - 3. Precisamos ter a experiência genuína de Cristo como a água da vida e um contato vivo com Ele para sermos um canal de água viva, um sistema de irrigação divino, que pode suprir a água da vida aos outros – Jo 4:14; 7:37-39.

Mensagem dez (continuação)

- E. Um ministro de vida é alguém que gera, um pai, que transmite vida aos filhos que ele gerou – 1Co 4:15:
 - 1. Gerar é produzir filhos espirituais mediante a transmissão de vida.
 - 2. Precisamos ter o “embrião da vida” divino para transmitir a vida divina aos outros para que eles sejam gerados como filhos de Deus.
- F. Um ministro de vida é alguém que alimenta; alimentar é uma questão de vida; é diferente de ensinar, que é uma questão de conhecimento:
 - 1. Dar leite para beber ou comida para comer é alimentar os outros – 1Co 3:2.
 - 2. O que o apóstolo ministrava aos crentes coríntios parecia ser conhecimento; na verdade, era leite (ainda não era alimento sólido), e deveria tê-los nutrido.
 - 3. O ensinamento íntegro dos apóstolos ministra o ensinamento saudável como suprimento de vida às pessoas, nutrindo-as ou curando-as – 1Tm 1:10b; 6:3; 2Tm 1:13; Tt 1:9.
- G. Um ministro de vida é um edificador que edifica com ouro, prata e pedras preciosas – 1Co 3:12:
 - 1. O ouro simboliza Deus Pai em Sua natureza divina, a prata simboliza Cristo em Sua obra redentora e as pedras preciosas simbolizam o Espírito em Sua obra transformadora (isso se contrapõe à madeira, que significa a natureza humana; o feno, que significa o homem na carne; e a palha, que significa a ausência de vida).
 - 2. Cântico dos Cânticos mostra que, na vida adequada da igreja, os crentes aperfeiçoados coordenam-se com o Espírito transformador para aperfeiçoar os que buscam e amam a Cristo, ministrando o Deus Triúno a eles para que sejam transformados pelos atributos do Deus Triúno serem trabalhados neles a fim de tornarem-se as virtudes deles – Ct 1:10-11.
 - 3. Isso é para a edificação da igreja como o Corpo orgânico de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém para a realização da economia eterna de Deus – 1Co 3:12; Ap 21:18-21.